

O ENSINO DE FÍSICA NA EJA: ANÁLISE DAS CONTRIBUIÇÕES DA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA E SUAS TENDÊNCIAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Iago Andrei Silva Ferreira (IC), Marta João Francisco Silva Souza (PQ), Paulo Henrique de Souza (PQ)

PIBIC

Câmpus Jataí

marta.souza@ifg.edu.br, paulo.souza@ifg.edu.br, iagoandreisf92@gmail.com

Palavras Chave: EJA, Ensino de Física, Estado da Arte.

Introdução

Este projeto é um recorte de uma pesquisa desenvolvida pela Rede de Pesquisa em Ensino de Ciências na Educação de Jovens e Adultos (REPEC-EJA), e tem como objeto de investigação a produção acadêmica (dissertações e teses) brasileira sobre o ensino de Física na EJA publicados entre 1997 a 2019, a fim de identificar os aspectos didático-pedagógicos que caracterizam essa produção científica. Apesar dos grandes desafios da EJA, a baixa produção de trabalhos científicos, conforme observado por Lima e Souza (2019), reforça a necessidade de pesquisas que contribuam para garantir o direito a um ensino de Física de qualidade e que atenda às especificidades dos alunos da EJA.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como Estado da Arte e visa analisar as teses e dissertações sobre ensino de Física na EJA coletadas pela REPEC a fim de compreender suas tendências investigativas e aspectos didático-pedagógicos. Para isso, as dissertações e teses coletadas foram analisadas seguindo o instrumento analítico proposto por Paranhos (2017) no que se refere à distribuição de espaço e tempo e ao foco temático da pesquisa realizada pelos autores. No decorrer do trabalho foram criadas outras categorias de análise, entre elas: prática social e produto educacional.

Resultados e Discussão

Foram encontradas 44 dissertações e apenas 3 teses produzidas entre 1997 e 2019, evidenciando que a temática não tem sido foco de pesquisa nos programas de doutorado. A partir de 2015 a quantidade de trabalhos aumentou devido aos programas de mestrado profissional. A distribuição dos trabalhos por região é bastante assimétrica, pois 51% está concentrada na região Sudeste e não encontramos trabalhos na região Norte. Esse desequilíbrio reflete as diferenças regionais e as desigualdades sociais do Brasil, pois segundo os dados do Censo Escolar 2019, nas regiões Norte e Nordeste o atraso escolar dos estudantes de 18 a 24 anos é maior, em torno dos 15,0%, em relação às demais (BRASIL, 2020). A maioria dos trabalhos (66%) foi desenvolvida por professores de Física da EJA que buscam, por meio da pesquisa, soluções para problemas na sua própria prática docente. As produções acadêmicas analisadas têm como

principal foco temático o *ensino*, o que corresponde a quase 87% do total. Isso mostra que a maior parte dos pesquisadores busca investigar os aspectos metodológicos que envolvem o ensino de Física na EJA (desenvolvimento de sequências didáticas, uso de recursos didáticos alternativos ao livro, etc). Esse resultado corrobora os de Lima e Souza (2019) de que a maioria das pesquisas sobre o ensino de Física na EJA, apresentadas em eventos da área, são desenvolvidas por professores de Física que buscam estratégias de ensino que respeitem as especificidades dessa modalidade. Os produtos educacionais gerados das pesquisas oriundas dos mestrados profissionais é, em sua grande maioria, composta por sequências didáticas. O conteúdo de Física mais abordado nas dissertações é o de Eletricidade e Magnetismo.

Conclusões

Há uma lacuna de 12 anos de pesquisa da Física na EJA o que mostra que os professores começaram a se preocupar muito tempo depois da implementação da EJA. Percebemos que a grande maioria dos pesquisadores trabalha ou já trabalhou na EJA e teve dificuldade de relacionar conteúdos com a vivência dos alunos. A quantidade de dados coletados até agora é ampla e permite investigações mais profundas, que podem abrir vertentes para várias outras pesquisas de ensino da física na EJA.

Agradecimentos

Agradeço em muito à professora Marta e ao professor Paulo Henrique.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Básica 2019**: Resumo Técnico. Brasília, 2020.

LIMA, F. S. R.; SOUZA, M. J. F. S. A Física na EJA: um levantamento dos trabalhos apresentados nos principais eventos da área de ensino de ciências do Brasil. **Anais da XVI Semana de Licenciatura**. Jataí: IFG, 2019. Disponível em: <http://revistas.ifg.edu.br/semlic/article/view/714/489>. Acesso em 12 fev 2021.

PARANHOS, R. D. **Ensino de Biologia na Educação de Jovens e Adultos**: o pensamento político-pedagógico da produção científica brasileira. Brasília – DF, 2017. 229f. Tese (Doutorado em Educação). Faculdade de Educação, Universidade de Brasília.